

Sociedade Anônima de Capital Fechado  
CNPJ nº 22.261.473/0001-85  
Belo Horizonte - MG



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Os valores apurados referentes ao plano de saúde são como segue:

	2016	2015
Valor presente das obrigações atuariais sem cobertura.....	(734)	(398)
Valor justo dos ativos do plano.....	—	—
(Déficit) para cobertura do plano.....	(734)	(398)
Ganho atuarial não reconhecido.....	—	—
Custo do serviço passado não reconhecido.....	—	—
Limite de reconhecimento do ativo ( <i>Asset ceiling</i> ).....	—	—
(Passivo) atuarial líquido no fim do exercício.....	(734)	(398)

**24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

A Companhia mantém políticas de gerenciamento de riscos e estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança, bem como possui procedimentos de monitoramento dos saldos e tem operado com bancos que atendem a requisitos de solidez financeira e confiabilidade, segundo critérios gerenciais definidos. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

**a. Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contra-parce em um instrumento financeiro, advindos da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes.

*Contas a receber e outros recebíveis*

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente.

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Além disso, a maior parte das receitas de vendas provém de grandes indústrias, com sólida situação financeira. A Companhia efetua análises individuais dos saldos em atraso e registra provisão para os créditos que representa sua estimativa de despesas incorridas com as contas a receber. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, registrada no montante de R\$6.083 (em 2015, R\$5.974) representativos de 7% (em 2015, 6%) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito. A composição de vencimentos e movimentação da provisão foi demonstrada na nota 7.

*Caixa e equivalentes de caixa*

A Companhia detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$42.105 em 2016 (R\$33.746 em 2015), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

Títulos e valores mobiliários e outros investimentos

A Companhia possui operações financeiras contratadas em instituições financeiras, a preços e condições de mercado, com carência para resgate acima de 30 dias, sob pena de incidência de IOF, sendo remuneradas por taxas vinculadas ao CDI, no valor de R\$27.278 em 2016 (R\$46.729 em 2015). Também possui Letras Financeiras do Tesouro adquiridas como garantia parcial da operação de emissão de debêntures da Companhia, no valor de R\$9.650 em 2016 (R\$24.651 em 2015). A valorização dos títulos é contabilizada com base no valor justo e registrada no resultado.

**b. Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Valor caixa contábil	Fluxo de caixa contábil	2 meses ou menos	2 - 12 Meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais de 5 anos
301.544	392.837	8.372	72.778	180.604	100.104	30.979
483.704	483.704	483.699	5	—	—	—
<b>785.248</b>	<b>876.541</b>	<b>492.071</b>	<b>72.783</b>	<b>180.604</b>	<b>100.104</b>	<b>30.979</b>

Em 31 de dezembro de 2016, o passivo circulante da GASMIG excedeu o seu ativo circulante em R\$354.011. Esse excesso foi decorrente, principalmente, da contabilização da obrigação prevista no contrato vigente à época, de um passivo circulante a pagar ao fornecedor de gás, em contrapartida a um ativo não circulante, pelo compromisso de retirada anual relativo ao ano de 2016, no valor de R\$225.394. Além disso, está registrado o saldo a pagar pelo compromisso de retirada anual relativo ao ano de 2015, no valor de R\$182.288, atualizado até 31 de dezembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017, a Companhia assinou o sétimo aditivo ao contrato de fornecimento de gás, que trouxe novas regras para os dois compromissos de retirada. Para o compromisso de 2015, o novo termo aditivo prevê o pagamento em até 36 parcelas, sendo facultado a Companhia a antecipação de parte ou totalidade desse saldo. Não obstante, por força do mesmo aditivo, o compromisso de 2016 foi extinto. A Administração da Companhia monitora seu fluxo de caixa e, nesse sentido, avalia medidas visando a adequação de sua atual situação patrimonial aos patamares considerados adequados para fazer face às suas necessidades (ver nota 28).

**c. Risco de Mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, exercem sobre os ganhos da Companhia ou sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

*Risco de taxa de câmbio*

Os riscos de taxa de câmbio relacionam-se com a possibilidade de a Companhia computar prejuízos derivados de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos das contas a pagar sobre o gás faturado pela PETROBRAS em moeda estrangeira (dólar norte americano). Este efeito é mitigado pelo repasse da variação cambial aos clientes, via tarifa, conforme previsto nos contratos de fornecimento de gás natural.

*Risco de taxa de juros*

A Companhia adota políticas de captação e aplicação de recursos financeiros e de minimização de custos de capital. As aplicações financeiras da Companhia são, principalmente, mantidas em operações vinculadas aos juros do CDI, conforme apontado nas notas explicativas 4, 5 e 6.

As captações são provenientes de emissão de debêntures com o BNDES, conforme nota explicativa 12. As taxas de juros do mercado são monitoradas com o objetivo de assegurar a melhor rentabilidade das aplicações financeiras e para proteger a Companhia contra o risco de volatilidade dessas taxas. No que se refere ao risco de elevação das taxas de juros, a exposição da Companhia ocorre em função do financiamento do BNDES, indexado à variação da SELIC e da TJLP, cujo reconhecimento ocorre mensalmente. Os valores da citada exposição estimados pela Companhia, com base nas taxas de juros projetadas pela LCA Consultores para o próximo exercício, são apresentados a seguir:

	Projeções		
Valor Contábil	Cenário 1	Cenário 2	
SELIC 13,75% TJLP 7,50%	SELIC 9,50% TJLP 6,75%	SELIC 14,25% TJLP 10,13%	
<b>Ativos - variação pelo CDI/SELIC</b>			
Aplicações financeiras - Circulante.....	41.296	45.219	47.181
Títulos e valores mobiliários - Circulante.....	25.849	28.305	29.532
Títulos e valores mobiliários - Não Circulante.....	1.429	1.565	1.633
Aplicações financeiras - Não Circulante.....	9.650	10.567	11.025
	<b>78.224</b>	<b>85.656</b>	<b>89.371</b>
<b>Passivos</b>			
Debêntures (TJLP) - Circulante.....	(9.100)	(9.714)	(10.021)
Debêntures (CDI/SELIC) - Circulante....	(39.760)	(42.444)	(43.786)
Debêntures (CDI/SELIC) - Não Circulante.....	(252.684)	(269.740)	(278.268)
	<b>(301.544)</b>	<b>(321.898)</b>	<b>(332.075)</b>
<b>Passivo Líquido Exposto.....</b>	<b>(223.320)</b>	<b>236.242</b>	<b>(242.704)</b>
<b>Efeito Líquido da Variação das taxas de juros.....</b>	<b>—</b>	<b>12.922</b>	<b>(19.384)</b>

**d. Apresentação dos valores justos dos instrumentos financeiros**

Os saldos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia em 31 de dezembro de 2016, estão, em sua maioria, registrados pelo custo contábil, os quais não diferem significativamente dos correspondentes valores de mercado estimados.

O valor justo dos instrumentos financeiros registrados pelo custo amortizado foi estimado com base em cotações de mercado disponíveis ou o uso de técnicas de avaliação, entre elas, o valor presente dos fluxos de caixa futuros. No entanto, métodos e premissas utilizados para a divulgação do valor justo são julgamentais. Assim, o valor justo estimado não reflete, necessariamente, valores que seriam recebidos ou pagos em caso de liquidação imediata desses instrumentos. O uso de metodologias ou premissas diferentes poderia ter um efeito material nos valores de mercado estimados. As metodologias utilizadas são as seguintes:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros créditos, fornecedores, e outros passivos a curto prazo: devido à natureza de curto prazo destes saldos, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas demonstrações financeiras;
- Debêntures: devido às características específicas dos contratos assinados pela Companhia com o BNDES, reajustados pela T.J.L.P. (Taxa de Juros de Longo Prazo - taxa de juros de referência do Governo Federal), bem como ao caráter pós fixado das debêntures públicas emitidas de acordo com a CVM 476/09, atreladas basicamente a remuneração do CDI que refletem taxas de mercado para estes instrumentos, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas demonstrações financeiras.

**e. Apresentação de instrumentos financeiros classificados por hierarquia de valor justo**

Os valores dos ativos e passivos financeiros foram classificados em níveis hierárquicos de valor justo, a saber:

**Nível 1.** Mercado Ativo: Preço Cotado - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

**Nível 2.** Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/precificação. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

**Nível 3.** Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial - Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

A tabela abaixo demonstra a classificação dos instrumentos registrados a valor justo pela Companhia em 31 de dezembro de 2016:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações financeiras - Circulante.....	—	41.296	—
Títulos e valores mobiliários - Circulante.....	—	25.849	—
Títulos e valores mobiliários - Não Circulante.....	—	1.429	—
Outros investimentos - Não Circulante.....	—	9.650	—

**25. SEGUROS**

A Companhia mantém apólices de seguros visando cobrir riscos operacionais, com as instituições seguradoras, compreendendo a rede de distribuição, equipamentos, imóveis, automóveis para atendimento a emergências e responsabilidade civil em valores considerados suficientes pela Administração, como segue:

	Data de Vigência	Importância Segurada
Responsabilidade Civil - Rede de distribuição de gás / Terceiros.....	15/12/2016 a 15/12/2017	60.000
Multirrisco - Instalações.....	01/01/2016 a 01/01/2017	37.105
Automóveis Operação.....	07/07/2016 a 07/07/2017	400
Automóvel Administrativo.....	25/10/2016 a 25/10/2017	100

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

A apólice Multirrisco - Instalações foi renovada, com nova vigência de 01/01/2017 a 01/01/2018.

A apólice Automóvel Administrativo tem cobertura para danos ao próprio veículo, pelo valor da tabela FIPE.

**26. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA**

Durante o exercício de 2016, a Companhia realizou as seguintes atividades não envolvendo caixa e, por isso, não refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa:

- Encargos financeiros adicionados ao ativo de concessão no montante de R\$4.443 em 2016 (R\$9.205, em 2015).
- ▶ Transferência de IRRF sobre JCP para obrigações tributárias no montante de R\$10.334.

**27. COMPROMISSOS VINCULADOS A CONTRATOS**

A Companhia assumiu compromissos derivados do Contrato de Concessão, cujos principais termos estão descritos a seguir:

- ▶ Realizar investimentos, cujos estudos de viabilidade econômica justifiquem sua rentabilidade, assegurando a prestação de serviços previstos no Contrato de Concessão para atender a demanda nos prazos e especificações técnicas adequados, garantindo sempre a segurança e a justa retribuição do capital investido;
- ▶ Cumprir as especificações técnicas aplicáveis;
- ▶ Usar o domínio público necessário à execução do serviço, bem como promover desapropriações e constituir servidões de áreas declaradas de utilidade pública pelo poder concedente para prestação de serviços previstos no contrato.
- ▶ A Companhia não assumiu nenhum ônus financeiro derivado da concessão. O Contrato de Concessão prevê que a Companhia será indenizada à vista pelo valor residual dos serviços, obras e imóveis, benfeitorias, equipamentos, rede de canalização, medidores e de todos os demais bens do seu ativo, em caso de extinção ou decurso de prazo.

A Companhia tem compromissos contratuais de retirada de gás da Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS.

**28. EVENTOS SUBSEQUENTES**

As demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 22 de março de 2017.

Em 10 de fevereiro de 2017, foi assinado o aditivo de número 07 ao contrato de suprimento adicional de gás - CSA e o aditivo número 02, normas gerais, com a Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS, alterando as regras contratuais e, consequentemente, a expectativa de resultados futuros da Companhia. Os principais elementos do novo contrato de suprimento de gás, e suas consequências nos resultados da Companhia, são apresentados a seguir:

- ▶ Vigência a partir de 01 de janeiro de 2017 e com final em dezembro de 2021.
- ▶ Alteração da Quantidade Diária Contratada e dos compromissos de retirada diária de gás, com adequação às expectativas de consumo do mercado mineiro até dezembro de 2021.
- ▶ Compromisso de Retirada Mínima Anual (*Take or Pay*) passa a ser apurado mensalmente, com recuperação automática do volume de gás já pago e ainda não retirado.
- ▶ Parcelamento do compromisso de *Take or Pay* relativo ao ano de 2015, com previsão de pagamento em até 36 parcelas, com possibilidade de antecipação das parcelas.
- ▶ Ajuste do preço de aquisição do gás fornecido pela Petrobras.
- ▶ Cláusulas de programação de retirada de gás mais restritivas.
- ▶ Não será apurado/pago o compromisso de Retirada Mínima Anual (*Take or Pay*) relativo ao ano de 2016.

Por força da vigência do contrato anterior, a Companhia registrou R\$225.394 na conta de adiantamento a fornecedor - direito de retirada de gás, no ativo não circulante, e sua contrapartida na conta de fornecedores de gás, no passivo circulante. Esse registro provocou impacto no capital circulante líquido da Companhia, que ficou negativo em R\$354.011. Com a assinatura do novo aditivo contratual, o compromisso de retirada mínima anual do ano 2016 foi extinto.

Adicionalmente Gasmig e Petrobras negociaram a rescisão do Contrato de Serviço de Distribuição para atendimento à Unidade de Fertilizantes Nitrogenados (UFN-V), sem ônus para as partes envolvidas.

**DIRETORIA EXECUTIVA**

- |  |   |
|--|---|
| Eduardo Lima Andrade Ferreira<br><b>Diretor Presidente</b>                         | Ana Paula Guimarães Lycurgo Leite<br><b>Diretora Administrativa</b> |
| Danilo de Siqueira Campos<br><b>Diretor Comercial</b>                              | Luiz Antônio Vicentini Jorente<br><b>Diretor Técnico</b>            |
| Lídia Maria Franco Garcia<br><b>Diretora Financeira</b>                            |   |
| Eduardo Jorge Furtado Lima<br><b>Gerente de Controladoria</b><br>CRC-MG 40.414/O-3 |   |